

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

A escola especial de Nossa Senhora da Oliveira

O projecto Franco é o producto da representação apresentada na camara dos deputados pelo sr. capitão Machado, representação assignada por muito boa gente d'esta cidade, embora muitos assignassem sem discutir se a representação iria nos termos de ser attendida no parlamento, onde as instituições collegiaes, da natureza da nossa, não merecem sympathia.

Para attender, quanto posseser, aos sentimentos expressados na representação, de modo que se respeitasse no parlamento, e ao mesmo tempo Guimarães gozasse uma nova e optima instituição d'instrução popular, o digno e mui habil deputado formulou o projecto, em que esta parte fosse a predominante, aquella a accessoria, formula de conciliação de sentimentos e idéas, e pela qual se conseguiu a benevolencia da opinião publica e da camara manifestada nos applausos ao discurso do sr. dr. Franco, e nas apreciações favoraveis de grande parte da imprensa.

Esta formula excluia natural e fatalmente uma organização precisamente moldada pelos lyceus, porque n'estes não ha, na escolha do professorado, preferencia para ecclesiasticos, nem o onus do côro.

Alem d'isto, o sr. dr. Franco notou os inegaveis e quasi irremediaveis defeitos dos lyceus (irremediaveis pelos interesses radicados, e fraqueza propria dos governos parlamentares), e preferiu uma escola especial, que, alem d'isenta d'aquelles defeitos, fosse mais accentuadamente popular, pelo dominio de disciplinas que constituam indispensavel instrução das classes populares, e que ao mesmo tempo possam servir para estudos ultteriores dos lyceus ou outros estabelecimentos. Sob este pensamento, sensato, prudente, e pratico, incluiu no plano d'estudos, alem d'instrução primaria complementar, o estudo de lingua portugueza, lingua franceza, lingua latina, geographia e historia, principios d'arithmeticas e geometria.

Todas estas disciplinas pertencem ao 1.º e 2.º anno do cur-

so geral dos lyceus, e servem, exceptuando o latim, para instrução preparatoria da escola industrial, de qualquer curso commercial ou industrial. E para o 3.º e 4.º dos lyceus, apenas carece do desenho, que se supple pelo curso creado na escola «Francisco d'Hollanda», e dos elementos d'história natural, que facilmente pode incluir-se, ou já, ou mais tarde.

Poderia o sr. dr. Franco incluir outras disciplinas, poderia incluir outros cursos ainda de maior utilidade popular, mas, como s. ex.ª declarou, não tinha certeza do rendimento total da collegiada, e por isso propoz a faculdade concedida á camara, á Sociedade Martins Sarmento, ou outras corporações, de fundar posteriormente outros cursos, quer theoreticos, quer praticos.

Na Allemanha, onde as organizações escolares tem attingido, no meio da sua grande variedade, o maior desinvolvimento, ha as denominadas escolas reaes (*reas chulen*), onde se ensina a lingua allemã, lingua franceza, lingua ingleza, lingua latina, arithmetica, geometria e algebra, geographia e historia, desenho, elementos d'história natural, gymnastica, canto, mecnica elementar. N'uma ha mais disciplinas, n'outras ha menos, conforme as localidades, conforme as populações. Ha escolas especiaes de commercio, onde se ensina arithmetica, francez, desenho, conhecimento pratico de mercadorias, inglez, geographia, escripturação etc.

Mas é claro que, dando-se preferencia aos ecclesiasticos para professores da escola, parte d'essas disciplinas não podiam exigir-se do ensino ecclesiastico, e bem o fez o sr. dr. Franco em facultar a criação posterior, por outras corporações, de cursos annexos á Escola Especial da Oliveira.

Pelo que fica exposto, tambem se conclue que a escola «Francisco d'Hollanda», apesar de ser uma das grandes conquistas vimaranenses, não é ainda uma instituição inexcedivel, e com que possa afirmar-se que nada mais ha a desejar para o commercio, e para a industria de Guimarães.

O mundo das idéas não paralysa, não estaciona, progride sempre, e por isso não ha, nunca ha de haver, n'estas instituições, uma perfeição absoluta.

Já tambem ouvimos dizer que devendo os cursos da projectada Escola Especial ser diurnos, não aproveitam ás classes populares. Porque?

As escolas não costumam fundar-se para uma unica geração; e se os commerciantes, os operarios, os pequenos proprietarios, os pequenos funcionarios d'hoje não podem, por estorvo das suas profissões, frequentar cursos diurnos, as suas filhas, os seus filhos de menor idade, os seus caixeiros e aprendizes tambem de menor idade, hão de frequentar com evidente preferencia, e por bem claras razões, os cursos diurnos. E' por isso que no estrangeiro, as escolas melhor organizadas, tem cursos diurnos para menores d'um e outro sexo, tem cursos nocturnos para adultos. O projecto da Escola Especial de Nossa Senhora da Oliveira é portanto eminentemente util ás classes populares de Guimarães. Se não contem ainda tudo, lembremo-nos que—*ainda não temos nada, e que não se pode ir a Roma n'um dia.*

Ainda bem que Guimarães pelas suas corporações mais directamente interessadas n'este assumpto, comprehendeu sensatamente o immenso valor do projecto do sr. dr. Franco, re-presentando ao parlamento para que o discuta e approve, com as correções que julgar mais conducentes a tornar o plano ainda mais proficuo á industria, e ao commercio d'este concelho de trabalhadores.

IRMANDADES

Decorridos apenas dois dias, em 3 de fevereiro, não estando eu presente por ter ido ao paço da Ajuda em serviço da camara, o sr. ministro da fazenda leu aqui um telegramma do sr. governador civil de Braga, no qual se dizia textualmente o seguinte, que passo a ler, porque eu desejo que esta questão fique inteiramente liquidada, para não voltar mais a ella, e por isso vou dar mais extensão ás minhas considerações, expondo os factos que se têm passado a este respeito, para a camara ver quem é que tem razão, se sou eu, ou se é o sr. ministro da fazenda.

N'esse telegramma dizia o sr. governador civil de Braga:

«Constando-me que na camara dos senhores deputados se dissera que eu havia ordenado ultimamente que confrarias e irmandades entras-

sem na caixa de depositos com os fundos em cofre nos bancos por promissorias, informo a v. ex.ª que tal affirmativa é menos exacta.

«Simplesmente ha tempo mandei que algumas confrarias entrassem em cofre na caixa geral com fundo, disponiveis e a que não tinham de dar immediata applicação, e o mesmo fiz por occasião da aprovação do orçamento, com relação a saldos n'aquellas circunstancias. *Relativamente a fundos em bancos não tomei providencia alguma por ora.*—Visconde de Pindella.»

E' menos exacto, foi o que o sr. ministro da fazenda houve por bem mandar escrever nos annaes parlamentares; mas no telegramma dizia-se: *é menos verdadeiro.* Já vé a camara, pela maneira como eu fui tratado por aquella auctoridade, que me era licito usar agora de quaesquer represalias.

Este telegramma parecia tão preciso, tão claro e tão concludente, que o sr. ministro da fazenda entendeu poder e dever commentar, ainda que na minha ausencia, o telegramma, pela forma seguinte:

«Parece-me, portanto, que a informação que deram ao sr. Franco Castello Branco não foi exacta. O sr. governador civil de Braga, por occasião de approvar o orçamento, vendo que algumas irmandades e confrarias tinham fundos disponiveis, *que não estavam mutuados nem depositados em bancos, mas em cofre, nos termos da lei de 1885, mandou que entrassem na caixa geral de depositos. Emquanto, porem, a fundos que estavam mutuados ou depositados nos bancos, não mandou fazer isto até ao presente.*»

Foi este o commentario com que o sr. ministro da fazenda acompanhou a leitura d'aquelle telegramma, commentario aliás perfeitamente justificavel em vista dos seus termos, e que eu faria tambem em presença de um telegramma, que parecia tão claro.

Pedi portanto informações a quem previamente me tinha informado, e sete dias depois eu vim ler á camara, sentindo que o sr. ministro da fazenda não estivesse presente, por motivo de serviço, eu vim ler á camara a copia textual de um despacho do sr. governador civil de Braga, mandando em maio de 1887, por occasião de approvar o orçamento de uma irmandade do concelho de Guimarães, que os fundos que aquella irmandade tinha em bancos entrassem na caixa geral de depositos. E posteriormente apresentei certidões authenticas de outros despachos identicos, que a meu pedido foram publicadas no *Diario das sessões da camara.*

Ficou pois a questão collocada n'estes termos; por um lado denegação do sr. governador civil de Braga; por outro as certidões authenticas de despachos d'aquella auctoridade, desmentindo formalmente similhante denegação.

O sr. ministro da fazenda viu-se obrigado a declarar que ia pedir mais informações.

Farei notar que isto se passava em sessão de 10 de fevereiro.

Por mais de uma vez instei com o sr. ministro da fazenda para que desse explicações a este respeito, mas não obtive como resposta senão que não tinham ainda chegado as informações pedidas.

O sr. governador civil de Braga, que em quarenta e oito horas poude denegar o que eu tinha dito, não teve igual pressa em demonstrar ao governo, e por seu intermedio á camara, que era *menos verdadeiro* o facto por mim apontado.

Entretinha-se de preferencia, como sabe todo o paiz, em mandar apprehender jornaes, prender os seus vendedores, deixando perturbar a ordem nos comícios, atropelando a lei despoticamente e absurdamente; ligo absurdamente porque de taes factos não resultam nunca vantagens apreciaveis para qualquer governo.

Esteve s. ex.ª fazendo um commentario notavel ao codigo administrativo do sr. presidente do concelho, mostrando praticamente que elle *era magnifico para a gente governar.*

Sô em 10 de março, quasi mez e meio depois de eu levantar aqui este incidente, é que o sr. ministro da fazenda declarou que recebera dois officios, que panha á minha disposição, para eu os examinar, e ver se as informações d'aquella auctoridade administrativa me podiam satisfazer, e esclarecer a questão.

N'esses officios, que eu já restitui ao sr. ministro da fazenda, a auctoridade administrativa de Braga, baseia a sua defeza em dois pontos.

Na primeira parte da sua defeza declara haver-lhe constado, que eu dissera na camara, que a mesma auctoridade tinha mandado *ultimamente*, que os fundos das irmandades e confrarias em depositos nos bancos entrassem na caixa geral de depositos; mas que ultimamente a tal respeito nada tinha feito, e n'esse sentido redigira o seu telegramma.

Ora, succede que eu não revi as notas das considerações que fiz na sessão de 4 de fevereiro. Essas considerações constam de um largo extracto publicado na sessão respectiva, extracto a que fui completa e inteiramente estranho, feito por um dos dignos redactores d'esta camara.

Fui ler esse extracto, e não encontrei ali referencia alguma de que fossem *ultimos* ou *recentes* os despachos do sr. governador civil.

Eu não disse pois que os despachos eram antigos ou recentes, declarando contudo que só então e pelo *Commercio de Guimarães* tivera conhecimento do facto, o que consta do extracto, e é a verdade.

O subterfugio é demasiado transparente, e indesculpavel da parte de uma auctoridade que se me referiu por forma tão aggressiva e provocadora. (*Apoiados.*)

Mas ainda que eu tivesse dito, que o sr. visconde de Pindella or-

denára ultimamente, o que consta dos seus despachos, não teria sido incorrecto, como se vê da propria dadeza, que estou analysando.

O sr. governador civil é o primeiro a dizer, o que de reto é sabido por todos nós, que mais e junho é a unica epocha marcada no código administrativo para a approvação dos orçamentos das irmandades e confrarias.

Os despachos a que eu me referi são de maio de 1887. ultima epocha em que foram subettidos á approvação aquelles orçamentos; logo são os ultimos e mais recentes proferidos por aquella auctoridade, e mesmo que podia haver. (Apoiados.)

Já disse e torno a repetir, no extracto, que não revê e em que não tenho responsabilidade alguma, não se encontra a declaração a que se soccorre a auctoridade administrativa. Mas, admitindo por hypothese tal declaração, é o proprio réu quem se condemna, confessando que os despachos foram proferidos na ultima epocha da approvação do orçamento.

(Continúa.)

Representação

O Club Commercial dirigiu á camara dos snrs. deputados a seguinte representação pedindo a conversão da collegiada:

Senhores Deputados da Nação Portuguesa—A nova geração do commercio vimaranense, desejando associar-se não só para em fraternal convivencia procurar modestas distracções, mas para igualmente obter a instrução, que já é facultada ás classes commerciaes dos principaes centros do paiz ou em escolas officiaes, ou nas d'initiativa particular, fundou o seu Club Commercial, com os fins declarados no estatuto da distracção honesta, da instrução proficua. Esta foi a causa eficiente da creação d'esta novissima associação vimaranense; e esta também a razão por que o projecto para a conversão da insigne e real collegiada de Nossa Senhora da Oliveira n'um instituto d'eusinolivre, tendente ao derramamento da luz da instrução entre as classes populares, apresentado n'uma passada sessão pelo sr. deputado d'este circulo, despertou o entusiasmo do Club Commercial.

Entre as classes populares de Guimarães mais numerosas comprehendese a commercial; e este Club applaude vivamente a iniciativa intelligente do sr. deputado João Franco Castello Branco, não só por ver no seu projecto o meio facil de conservar-se a historica instituição a que esta cidade presta justo interesse e sincero culto, mas por comprehender que no projecto se reconhece aberta e francamente que não basta a instrução publica para formar doutores e bachareis, mas que chegou o momento historico em que se torna indispensavel elevar o nível moral do commercio e da industria portugueza, descentralizando de Lisboa e Porto para as povoações mais importantes pela actividade commercial, e pela produção fabril, os meios de cultura intellectual.

Os productos da industria são o sangue que vivifica a humanidade, o commercio é o aparelho que os faz circular: para que industria e commercio portuguez prehenham cabalmente estas funções sociaes que lhe são proprias, é indispensavel que os focos mais activos do paiz não resem em pernicioso excepção perante o movimento progressivo, quasi febril, que se assignala

nos paizes mais civilizados da Europa, e d'America.

O Club Commercial Vimaranense pede pois aos Senhores Deputados da Nação a approvação do projecto, com as modificações que se julguem necessarias, especialmente no sentido de tornar ainda mais util ás classes populares a organização da Escola Especial de Nossa Senhora da Oliveira.

P. aos Senhores Deputados se dignem deferir

E. R. M.

Guimarães 26 d'abril

A direcção.

Noticiario

O deputado por Guimarães

Na sessão de 27 do corrente, o sr. deputado dr. João Franco interpellou o governo ácerca das obras da escola industrial, e ácerca do caminho de ferro de Chaves. O zeloso deputado, em questões que interessam a este concelho, não deixa os ministros em socego.

O sr. ministro das obras publicas declarou que n'esta semana apresentaria o projecto do caminho de ferro, e o sr. dr. Castello Branco requereu fosse registada na acta esta declaração.

Quanto á escola industrial, declarou o sr. conselheiro Navarro que mandaria fazer as obras.

As obras já começaram, mas... como as obras de Santa Engracia!

Antes pouco que cousa nenhuma!

Se ao menos n'este primeiro anno ficar construido o barracão officina para utilitaria, o mais urgente, e for escolhido pessoal conveniente, já se verá alguma cousa de geito. Nós confiamos em que assim succeda.

Missa

O sr. padre Domingos Ribeiro Dias celebrou na sexta feira uma missa, na igreja das Dominicás, em suffragio do seu fallecido amigo sr. José da Silva Eugenio.

Assistiram a este acto os snrs conde de Margaride, Francisco Ribeiro Martins da Costa, José de Castro Sampio e outros amigos do finado.

Grande gala

Hontem foi dia de grande gala por ser o anniversario da outorga da Carta, havendo as demonstrações de regisio que em taes dias se costumam fazer.

Estação

Parece que os engenheiros projectam a estação do caminho de ferro de Chaves, ao norte d'esta cidade, na Conceição. Mas, que voltas levará o projecto? Como serão as condições da exploração da linha? O futuro o dirá.

Escola industrial Francisco d'Hollanda.

Tendo vindo ordeno do ministerio das obras publicas para serem remettidos, para a exposição industrial de Lisboa, as provas praticas dos alumnos da aula de desenho, e chimica, os dignos professores fizeram exposição publica, na casa da escola, e noute de 26 do corrente, d'essas provas escolares.

A casa invadiu-se de centenas de pessoas avidas por verificar os progressos dos nossos operarios.

Devemos confessar que nos surprehendeu a prova do aproveitamento dos nossos habéis artistas.

Na aula de desenho, os especimens graduados, desde as provas do desenho elementar até ao geometrico, até ao d'ornato, e os especimens de modelação, deram a prova brilhante dos triumphantes progressos d'esta disciplina, e da incontestavel aptidão dos nossos operarios.

Na aula de chimica sentiu-se a mesma lisongeira impressão. Não havia que duvidar do zelo do professor, e da assiduidade e intelligencia dos alumnos: os productos chimicos variados, já preparados pelos alumnos, as experiencias de gravura em aço e vidro, as de galvanoplastia, exposta nas diversas vitrines desfaziam todas as duvidas, ficando convencidos de que não foi só a aula de desenho, mas também a de chimica, que conquistou o espirito dos operarios de diversas classes de industria.

Na aula de geometria não havia, pela indole especial d'esta aula, provas praticas, e apenas os utensilios d'estudo; mas sabe-se qual é a competencia e zelo do professor, e o adiantamento a que tem chegado alguns dos alumnos.

Consta-nos que o digno director da escola projecta organizar, com os melhores dos seus discipulos, trabalhos praticos de campo, e então o publico verá as provas vivas do que affirmamos.

Os nossos parabens aos zelosos professores, e promotores ao mesmo tempo, como dignos socios da sociedade Martins Sarmiento, da creação d'esta optima instituição.

Diversão á Penha

Os officiaes inferiores de infantaria 20, foram hontem passar o dia á Penha, e apesar do tempo se apresentar de manhã chuvoso, afluiram áquella formosa estancia numerosos grupos de visitantes.

No sabbado á noite mandaram illuminar o ponto mais elevado da montanha e fizeram subir ao ar um bom numero de foguetes.

Bom é que todos se convençam do quanto se torna agradável, na quadra que atravessamos, um passeio á Penha.

Que fazem?

Já demonstramos que os governamentais, desconcertados com a iniciativa do sr. dr. Franco, e confundidos com a apresentação d'um projecto da conversão da collegiada, e repugnancia do governo em aceitar qualquer conversão, se lembraram de intrigar, procurando desvairar a opinião, e affirmando que aquella iniciativa prejudicára a em preza.

Evidenciamos que o governo, se desejasse servir Guimarães e não gostasse do apresentado, apresentaria um novo projecto seu, e o faria discutir e approvar; ou pelo menos insinuar a qualquer membro da comissão, ou ao sr. capitão Machado, propozesse emendas ao projecto Franco, e tantas quantas fôssem precisas para ficar uma cousa inteiramente nova.

Porque o não faz o governo? Porque não quer. Porque o não faz o sr. capitão Machado? Porque sabe que o governo não quer. E porque não quer? Porque não quer conegos, nem sequer titulares, e muito menos com os deveres do ensino.

Se não é assim, o sr. capitão Machado que apresente um novo projecto, d'accordo com o governo, para ser discutido e apresentado n'esta sessão.

Ha muito tempo, visto que a sessão vae ser prorogada até 2 de junho.

Bazar

Principiamos hoje a relacionar as prendas recebidas dos exm.^{os} snrs, e exm.^{as} sr.^{as} para o bazar que a patriótica comissão de melhoramentos na Penha promove em beneficio das obras:

D. Francisca Rosa de Sousa, 1 par de jarras; Abbade das Capuchas, um objecto symbolico de relegião; D. Custodia Candida Alves Lemos, 2 vasos para jardineira, 1 infusa vidrada em relevo, 1 pasta de pelucia cardinal; Augusto Pedro Pereira, 1 quadro com o retrato de Pio IX a crayon; D. Candida Augusta de Lemos, 2 vasos de porcelana fina; Anonymo, 1 cinzeiro de porcelana; Joaquim Pinto, de Visella, 1.000 reis. José Mathias dos Santos, 3 vistas da Penha e uma paisagem a crayon.

Exames d'admissão

Requereram e fizeram exames d'admissão os alumnos da Associação de Beneficencia do Sagrado Coração de Jesus, João Martins dos Santos, de S. Pedro d'Oliveira, Antonio Fernandes Cardoso, de Santa Maria de Silves e João Fernandes de Macedo de S. Sebastião de Guimarães, ficando plenamente approvados.

Como nos annos anteriores, esta instituição mostrou a competencia dos seus professores e o aproveitamento dos seus alumnos.

Musica

A excellente banda do regimento de infantaria 20 tocou hontem no pavilhão do jardim do Toural, desde o meio dia ás 2 horas da tarde.

O comicio

O comicio que estava annunciado para hontem, não se realisou, em virtude do sr. administrador do concelho não permittir que elle se fizesse no theatro de D. Affonso Henriques e no salão da Associação Artística, por estas duas casas terem sido julgadas incapazes de reupiões ou espectaculos.

A comissão da classe artistica, que promovia o comicio, resolveu, em vista das ordens da auctoridade administrativa, enviar duas representações, uma ao governo, e outra á camara dos snrs deputados, pedindo a conservação da Collegiada com obrigação d'ensino, devendo a representação ser assignada por todos os artistas de Guimarães.

Tiro

Na noite de sabbado para domingo, no campo do Toural, um individuo, que parece não ter sido reconhecido, disparou um tiro de revolver contra o sr. José Francisco d'Almeida, que felizmente não foi alcançado pelo projectil.

O aggressor evadiu-se acto contínuo.

A auctoridade procede a averiguações.

Exercicio

Na sexta feira, do meio dia ás 2 horas, teve exercicio no campo de S. Salvador, uma companhia de guerra, sob o commando d'um capitão. Ao exercicio assistiu o sr. major do 1.^o batalhão do 20.

Afinador de pianos

Deve chegar na quarta feira a esta cidade o sr. José Julio de Barros, conhecido afinador de pianos, que se hospedará em casa do sr. conde de Margaride.

Os estranguladores em Paris

Paris sendo a primeira cidade do mundo é também o lugar onde mais aniudados e mais atrevidos crimes se commettem.

Apesar da muita e muito boa policia, raro é o dia em que se não commette mais do que um assassinato.

Ha pouco tempo esteve a grande cidade infestada por um bando de malfiteiros que, á maneira dos thugs da India, estrangulavam-os para os roubar.

O processo é arrojado. São sempre dois os executantes. Um d'elles, o mais vigoroso, está munido com um pedaço de corda ou uma forte tira de seda ou linho torcida em corda.

No momento do assalto, que é sempre rapido e sem que o paciente tenha a menor desconfiança, um dos estranguladores segura a corda pelas duas pontas, colloca-se atraz do individuo, deita-lh'a ao pescoço, e cruzando-a e dando meia volta rapidamente, carrega com elle ás costas e vae andando.

O desgraçado não pode dar um grito. A corda, sobre que actua todo o peso do seu corpo, asphyxia-o logo.

Emquanto o primeiro dá alguns passos com a victima ás costas, o outro faccinora revista-lhe as algibeiras. E' tudo obra de poucos momentos.

Logo que um dos malvados se acha de posse da carteira, relógios anéis, etc., o outro larga a victima, que cãe no chão morta ou meia asphyxiada, e ambos se retiram para ir tentar outro assalto, ou fazer a partilha do roubo.

A policia tinha conseguido acabar com os estranguladores. Agora porem, tornam a apparecer. Nas ultimas noites essa horda de malvados tem repetido, e sempre impune, os seus terriveis assaltos.

A flor vermelha

Como entre os grupos d'estes dias em Paris alguns estudantes tem levado rosas paucadarias, por falta d'um distinctivo, vão usar uma flor vermelha, como signal de cidadãos hostis á politica boulangista.

O mesmo é ostentivo ás damas quando assistirem a qualquer d'estes ajuntamentos.

Aviso

O «Vinho» do dr. Vivien, de extracto de figados de bacalhau, possui as qualidades preciosas do oleo de figados de bacalhau ao qual um grande numero de doentes são forçados a renunciar por causa de máo cheiro e do sabor nauseabundo e principalmente pela difficuldade de digerir as materias gordas nos paizes quentes.

Esta deliciosa e benefica preparação valeu ao auctor uma indifinidade de recompensas, entre outras a da medalha de ouro da Academia Nacional e he valeu tambem, e sobretudo o reconhecimento bastante sincero dos infelizes doentes que podem d'hora ávante aproveitar um medicamento poderoso para debellar rheumatismo chronico, as molestias escrofulosas e as do peito, a anemia, atysica pulmonar, a fraqueza geral etc.

Deposito geral, 50, Boulevard de Strasbourg, -Paris e em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

PASTILHAS DIGESTIVAS

As pastilhas digestivas do Rebello são o melhor remedio para os padecimentos do estomago. Auxiliam admiravelmente a digestão, combatem as dyspepsias, azias, dores, enfartes do estomago, enjões e vomitos.

Não tem dieta. Caixa 240 reis. Deposito em Guimarães na pharmacia Martins.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

INSTRUCCÃO

DE CEREMONIAS

EM QUE SE EXPÕE O MODO DE CELEBRAR

O SACROSANTO

SACRIFICIO DA MISSA

POR UM SACERDOTE

D. C. D. M.
NOVA EDIÇÃO MELHORADA
Aprovada para o seminario do Porto pelo
excm.º e revm.º sur. cardinal

D. AMERICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA
BISPO DO PORTO

Preço..... 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estam pilhas

A' livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

GUIA DO NATURALISTA
OLLECCIONADOR, PREPARADOR E CONSERVADOR

POR **EDUARDO SEQUEIRA**

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br.... 00 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

ANNUNCIOS EDITAL

A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

TENDO de proceder-se á organização do lançamento do imposto directo municipal que ha de constituir receita do anno de 1889, em cumprimento do disposto no artigo 16.º do regulamento de 22 de dezembro de 1887, convida os chefes das repartições publicas, tribunaes, corporações ou estabelecimentos, os empregados civis aposentados e os militares reformados a remetterem á secretaria da camara por todo o proximo mez de maio desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde dos dias não feriados nem sanctificados, as relações e participações a que se referem os artigos 13.º e 14 do citado regulamento.

E para constar se publica o presente edital e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do costume.

Guimarães, 26 de abril de 1888.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes 199

Gravata de Borracha

Lava-se com agua fria ficando prompta a usar-se. Preço 240 reis. Para as provincias remette-se a quem enviar 300 rs. em estampilhas. E' indispensavel ao viajante, caçador e todos em geral.

Oliveira & C.ª 142
Rua Augusta 144
Lisboa.

498

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de trinta dias que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio, acitar todos e quaisquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca e o interessado Manoel Joaquim Baptista de Mattos, de maior idade, auzente em parte incerta do imperio do Brazil para dentro do prazo dos editos e no inventario officioso a que se procede por fallecimento de Manoel José Baptista de Mattos, casado e morador, que foi, no logar da Lameira, da freguezia de S. Thomé de Caldellas, da mesma comarca, deduzirem os credores seus direitos, e o interessado falar a todos os termos do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento. E' cabeça de casal a viuva do inventariado Francisca Rosa Meirelles, do mesmo logar e freguesia.

Guimarães, 6 de março de 1888.

Verificado

Santos

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

EDITAL

A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico para conhecimento de quem interessar que em sessão de 18 do corrente mez deliberou que todos os requerimentos, que houverem de ser despachados, devem ser lançados na respectiva caixa até ás 3 horas da tarde dos dias anteriores aos das mesmas sessões; que dos lançados posteriormente só tomará conhecimento na sessão immediata.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do costume.

Guimarães, 21 de abril de 1888.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes 196

EDITAL

A Comissão Municipal do concelho de Guimarães

FAZ saber que no 2 do proximo mez de maio, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica, por o não ter sido no dia d'hoje, a obra da construção de uma base de cantaria para receber a grade de ferro em volta do monumento de D. Affonso Henriques, sendo o preço ou base da licitação a quantia de reis 365750.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 25 de abril de 1888. E eu, Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara o subscrevi.

Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes 197

EDITAL

A comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 9 do proximo mez de maio pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do melhoramento do caminho no sitio do pontão d'Oleiros, da freguezia D. S. Mamede d'Aldão, sob a base da licitação de 1255000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 19 de abril de 1888 E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

Presidente

Luiz Martins Pereira de Menezes 194

Legado a afilhados

José Antunes Martins, na qualidade de testamenteiro de Manoel Joaquim de Faria, morador na rua da Escola Polytechnica, 61, faz publico que este em seu testamento deixa a cada um dos seus afilhados e afilhadas de baptismo em Portugal a quantia de 1005000 reis.

Vem por tanto convidar os que se acharem n'estas circunstancias para que com a maior brevidade remettam as respectivas certidões de baptismo áquella morada por pessoa habilitada para o recebimento do legado.

195

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, preiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrofulosas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se edcontram enumeros attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacias do reino as PILULAS PURGATIVAS VEGETAES do medico Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excelente, e contra as prisões de ventre, affecções homorrheidaes padecimento de figado, dificeis digestões etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 reis.

Em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio tambem depositario das aguas de Vidago,

a—3

Doenças do estomago

Contra as dyspepsias, digestões dificeis, azias, dores, enfartes, enjões e vomitos, nada ha melhor que as Pastilhas Digestivas de Rebello. Caixa 240 reis. Vendem-se em Guimarães na pharmacia Martins.

Encadernador

RUA DE SANTA LUZIA N.º 171

José M. Antunes faz encadernações inteiras e meias encadernações, brucha livros em branco, com segurança e a preços mollicos.

Limpa, chumba, limpa tira dentes e raizes com rapidez. Gratis aos pobres.

42

EDITAL

A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que todas as sextas-feiras, pelas 12 horas do dia, se procederá á vacinação de creanças e adultos, na casa do medico do partido d'esta camara, sita no largo do Carmo n.º 55, devendo as pessoas vacinadas comparecer na sexta-feira immediata no mesmo local e hora para se verificar o resultado da operação e tomar-se as respectivas notas.

E para constar se publica o presente.

Guimarães, 16 de abril de 1888.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes 192

Ao publico

Manoel Vieira de Sousa (espingardeiro) faz fundas e aparelhos para endireitar pernas de creanças com perfeição, por preços muito commodos

Rua de S. Lazaro—Guimarães.

171

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre 15400
 Fora de Guimarães, idem 15550
 Numero avulso 40
 Brazil (m. forte) 63000

Os manuscritos enviados á redacção, sem ou não publicados não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19
 GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e comm unicados, por linha . . . 30
 Repetições 20

Anuncios litterarios, publicados gratis recebendo-se um exemplar na administração

VADE-MECUM

DA
 PHARMACOPÉA PORTUGUEZA
 POR
 JOSE PEREIRA REIS
 COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOGRAPHIA
 PELOS SNRS. PEITO & IRMÃO

1 vol. br... 500 reis

Pelo correio franco de porte aquem enviar a sua importancia em estampilhas.

À livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeiros, 48 a 20. Porto

A edição mais completa e mais economica do

CODIGO

ADMINISTRATIVO

APROVADO POR

DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

Precedido do respectivo relatório e com um da pendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo código, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganização do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo código, a

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

A

Tabella dos emolumentos administrativos e um copioso

REPERTORIO ALPHABETICO

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado..... 300 reis
 Encadernado..... 400 »

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 48 e 20. Porto.

M. PINHEIRO CHAGAS

AS DESCOBERTAS DE JUCA
 A TERRA E O MAR

Um grosso volume illustrado com 120 esplendidas gravuras

Brochado 25400
 Ricamente cartonado e ornado por folhas 35000

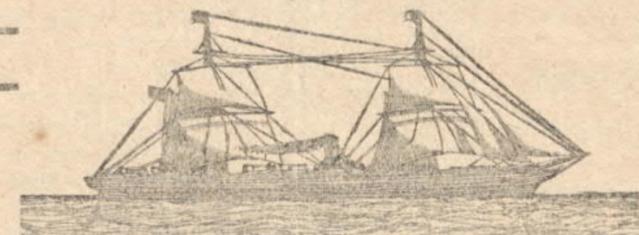
Guillard, Ailland & C.^{as}, editores
 PARIS

A' venda na livraria Lello, rua do Almada, 15.—Porto— e em todas as livrarias.

Em 14



Em 30



Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)

PAQUETES A SAHAR DE LISBOA

EBLE—Em 30 de Abril para : S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, e Buenos-Ayres.
NILE—Em 14 de Maio para : Pernambuco, Mació, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
TAMAR—Em 28 Maio para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Aceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos—Para mais esclarecimentos dirigir-se á agencia Central no Porto, rua dos Ingleses 23—aos agentes GUILHERME C. TAIT & C.^{as} ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.
 Unico correspondente n'esta cidade, LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO Largo de S. Sebastião. (2-a)

ACABARAMSE-SE AS DORES DE DENTES !

COM O EMPREGO

Do elixir dentifricio, pós e pastilhas

DOS

Reverendos Padres **BENEDICTINOS**

Da abbacia de Soulac (Gironde)

DOM MAGUILLONE, PRIOR

DUAS MEDALHAS D'OURO : Bruxellas 1880, Londres 1884

As mais altas recompensas

Inventado **1373** Pelo Prior Boursaud

o uso diario do elixir dentifricio dos RR. PP.

Benedictinos na dose de algumas gottas em agua pura, evita e cura a carie dos dentes, torna estes alvos, e consolida fortalecendo e sanificando perfeitamente as gengivas.

«E' um verdadeiro serviço que prestamos aos nossos leitores, recommendando-lhes esta antiga e util preparação, o mais efficaz remedio e o unico preservativo das affecções dentarias.»



CASA FUNDADA EM 1807
 Agente geral

SEGUIN

3 RUA HUGUERIE 3
 Bordeaux

DEPOSITOS

Em todas as pharmacias, perfumistas e cabelleiros

A ESTAÇÃO

Journal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno 45000
 Seis mezes 25100
 Numero avulso 200

Assig na-se na livraria Char drou de Lugen & Genelioux sucessores.

LUGAN & GENELIOUX

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A' 'DIFFAMAÇÃO.

PELO

Snr. visconde de Correia Botelho
 Preço 150 reis

O producto liquido d'este opueculo é applicado a auxiliar as espezas da Croche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos 96—Porto.

EDITORES—BELEM & C.^{as}

26, Rua do Marechal Saldanha, 26

Lisboa

AS DOIDAS EM PARIS

um dos melhores romances de

XAVIER DE MONTEPIN

4 folhas de 8 paginas e uma estampa por semana 50 reis

Versão de Julio de Magalhães

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, a empresa, attendendo á que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta, e augmentada com magnifica gravuras que comprou ao editor do romance original.

Brinde a todos os assignantes da obra: UM ALBUM DO MINHO.

HISTORIA D'INGLATERRA

POR

GUIZOT

Esta obra comprehende aproximadamente 60 fasciculos, dividida em 4 volumes.

Cada fasciculo custa no Porto 100 reis e nas provincias 110 reis.

Correspondencia a Lemos & C.^{as}—editores—Praça d'Alegria. Porto.